

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA NÚMERO 004.2012

Hoje aos 28 de março de 2012 foi realizada na sede do CARI contando com a presença dos acadêmicos Alexandre Portes, Amandha Grubel, Augusto Moura, Bernardo Todesco, Bruna Bruscato, Camila Batalha, Carolina Nascimento, Caroline Lopes, Felipe Kloppel, Felipe Muller, Fernando Schneider, Gabriela Borba, Guilherme Costa, Isabel Bastos, Lucas Rovaris, Luiz Gustavo Espindola, Marina Bordignon, Mariana Martins, Marina Willrich, Rafael Lima, Tatiana Goulart, Thayani Costa e Vítor Magalhães. A respeito do Rio+20, Marina Willrich informa que foi feito o levantamento de interessados para o evento. Tatiana pede para que seja passada uma lista também para os mestrandos. Mariana entrará em contato. Mariana e Marina Willrich irão conversar com Dalton, da PRAE, a respeito do ônibus para o Rio+20. Lucas pede para que sejam levadas as listas com os interessados. Marina Willrich lembra que precisamos ir atrás de estadia também. Discutiu-se brevemente o local ideal para ficarmos, e decidiu-se que a Barra seria melhor por não apresentar muitos pontos turísticos que desviariam a atenção dos participantes. Lucas repassa as informações referentes ao CONERI, e enfatiza a importância de mantermos a participação em eventos como esse para a aquisição de contatos, reconhecimento, etc. Também sugere que participemos do III Fórum Regional Sul de Relações Internacionais, em Santa Maria, e discute-se brevemente a possibilidade de isso ocorrer. Por conta de outros eventos que o CARI está envolvido, foi deliberado que será enviada uma carta para o Centro Acadêmico que está organizando o Fórum, explicando nossa ausência por conta da prioridade ao Rio+20 e o evento do SIEM, que será realizado na mesma data. Lucas também informa, ainda sobre o CONERI, que o acadêmico Felipe Kloppel se candidatou para a Secretaria Geral do CONERI, e questiona se isso não entra em conflito com o estatuto da FENERI. Sobre a sala de monitoria, Marina Willrich informa que ela e Lucas Rovaris têm conversado com o professor Armando e buscado uma solução, mas o CALE não irá sair até que seja arranjada uma outra sala onde eles possam guardar suas coisas. Vítor questiona o que será feito caso o professor Nildo não libere a sala do LABOR para o CALE, já que assim a sala de monitoria não ficará disponível. Guilherme Costa sugere que o problema seja repassado para uma autoridade superior, já que o Chefe de Departamento não apresentou capacidade para solucionar o problema. Rafael Lima traz uma sugestão plausível, tendo em vista que não estamos conseguindo nosso espaço de monitoria, qual seja a de repassarmos o problema para a ouvidoria. Delibera-se que Marina Willrich e Lucas Rovaris irão procurar o professor Armando mais uma vez, e conversar a respeito das soluções possíveis para o problema. Caso não consigam conversar com ele, irão buscar a Direção de Centro. Camila Batalha questiona o que será feito após todas as instâncias se esgotarem. Estipula-se o prazo de até sexta-feira (30/03) para falarmos com o professor Armando e o professor Ricardo, caso não seja resolvido, será protocolado nessa mesma sexta-feira. Felipe Kloppel sugere que isso seja enviado como ponto de pauta para a próxima reunião de Colegiado de Departamento. Rafael Lima então pede que sejam enviados ofícios para o Departamento, Coordenação e Direção de Centro, solicitando uma sala de monitoria. A respeito do MEC, Lucas informa que recebeu um e-mail da professora Graciela pedindo que três alunos se envolvessem com a listagem de livros que são de disponibilidade obrigatória na Biblioteca Universitária. Levanta-se uma discussão sobre até onde é responsabilidade nossa, e não da coordenação que já teve bolsistas envolvidos nisso, e até o mestrado, que também possui um bolsista para isso. Decide-se que disponibilizaremos os três alunos, por ser um assunto de extrema importância, do qual o resultado irá afetar a imagem do curso. Poderemos até ir atrás de bolsistas, matriculados

no curso, para unir esforços. Também verificaremos a possibilidade de checarmos na BU se os livros já se encontram disponíveis. Alexandre Portes, Marina Bordignon e Carolina Nascimento ficaram responsáveis por isso. Sobre a disciplina de Teoria Política, a qual terceira e quinta fase estão sem professor, Vítor informa que conversou com a professora Patrícia, e ela repassou que tem tentado entrar em contato com o CFH para pedir que a situação seja solucionada, mas que não há nada que possa ser feito, além disso. Sugere-se procurarmos o coordenador do curso de Ciência Política, Tiago Losso, e ver se é possível enviar alguém para lecionar a disciplina enquanto um professor efetivo não é encontrado. Delibera-se que Fernando Schneider e Bernardo Todesco ficarão responsáveis por isso. Sobre as visitas ao curso, Lucas informa que recebeu um e-mail da professora Graciela, sugerindo a ideia de fazermos uma apresentação na UFSC do nosso curso para os alunos de ensino médio. Surge uma discussão a respeito de isso ser nossa responsabilidade ou não. Lucas Rovaris irá sugerir à professora encaixar essas visitas junto com a nossa mini Sepex, no próximo semestre. A respeito dos moletons, Gabriela Borba informa que ainda iremos atrás de outros orçamentos. Quanto as festas, decide-se não realizar um Happy Hour por haver festas demais sendo realizadas. Iremos realizar apenas uma festa junina no fim do semestre.

Sem mais.

Florianópolis, 28 de março de 2012.

Fernando Henrique Schneider
Secretário Geral